Anno de 1842. Quarta Feira 7 de Dezembro. Anno XVIII. N. 265.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhäem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. Geraldo Arc. Aud. do J. de D. da 1. v.
6 Terc. s. Nicoláo B. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Quart. s. Ambrosio Arc. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quint. s. ✠ Conceição de N. Sra.
9 Sext. s. Leocadia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
10 Sab. s. Melquiades P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
11 Dom. 3.° do advento. s. Damazio P.

Preamar do dia 7 de Dezembro.
1.ª a 9 horas e 18 m. da manhãa.
2.ª a 9 horas e 42 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 6 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 27 ½ d.
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ¼ a 1 ½.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	14,800	15,000
« « « N.	14,600	14,800
« « de 4,000	8,200	8,400
Prata-Patacões	1,720	1,740
« Pezos Columnares	1,720	1,740
« ditos Mexicanos	1,720	1,740
« miuda.	1,620	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO:

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 56 m. da manh.
Quart. cresc. á 9 — ás 8 horas e 7 m. da tard.
Lua cheia á 17 — ás 4 horas e 26 m. da tard.
Quart. ming. á 24 — ás 2 horas e 26 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, significando, que á vista do que S. S. informa em officio de 26 do corrente (novembro) sobre as contas dos collectores da provincia, está manifesta a omissão dos, que pertencem aos termos do Brejo, Garanhuns, Flores, Boa-vista, Bonito, Iguarassú, e Cabo; e que deve por tanto demittil-os, nomeando pessoas, que fiscalisem com inteiresa as rendas provinciaes; e remetter os precisos esclarecimentos para instruirem os processos, que devem contra os ditos collectores intentar os promotores publicos das comarcas respectivas. – Remetteo-se copia da informação do inspector da thesouraria das rendas provinciaes, acima referida, a cada um dos promotores publicos dos mencionados termos, para que á vista della, e dos mais esclarecimentos que podessem obter, denunciassem dos respectivos collectores

Portaria — Ao commandante do brigue = Imperial Pedro =, determinando ordene ao do brigue-escuna = Nictheroy =, que se apromple para hir quanto antes para a côrte. = Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha. =

Officio — Ao chefe da legião da guarda nacional de Olinda, ordenando: que forneça diariamente a guarda da cadeia daquella cidade com o numero de guardas do 1.° batalhão da legião do seu commando, que lhe requisitar o delegado daquelle districto. = Participou-se ao delegado do termo de Olinda.

Dito — Ao Ex.mo e R.mo Director do lycêo, dizendo, expeça com urgencia suas ordens, para que seja entregue ao escrivão da loteria do theatro publico, José Xavier Faustino Ramos, a chave do sallão, que serve d'aula de grammatica latina no mesmo lycêo, a fim de que alli se possa effectuar o andamento das rodas da 1.ª parte da 12.ª loteria, visto não poder proceder-se a esse acto em o consistorio da igreja da Conceição dos militares, por achar-se elle occupado, em consequencia da proxima festividade da respectiva irmandade.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, que remetta á secretaria da presidencia uma certidão dos assentamentos do 2.° tenente Francisco Elias Pereira, extrahida do livro mestre do 4.° corpo de artilharia montada de 1.ª linha, que, segundo informa o inspector da thesouraria, acha-se archivada no 3.° batalhão de artilharia a pé

Dito — Ao Ex.mo e R.mo Director do lycêo, significando em resposta ao seu officio de 27 de outubro ultimo, que, visto achar-se vaga a cadeira de 1.as letras da freguezia do Cabo, deve mandal-a pôr em concurso.

IDEM DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, autorisando-o á contractar com Patricio José de Souza a cessão da casa, que tem de ser demolida na estrada do Caxangá, na direcção da ponte, que se vai fazer: e scientificando-o, de que nomeia para louvado o cidadão Manoel Coelho Cintra. —Communicou-se a Manoel Coelho Cintra.

Ditos — Ao chefe de policia interino, ao inspector da thesouraria da fazenda, e ao do arsenal de marinha, intelligenciando-os de ter S. M. o Imperador confirmado por carta patente de 17 de outubro p. p. á H D. Kalkman no emprego de consul do Grão Ducado de Oldemburgo no porto, e cidade de Pernambuco; e de haver a Presidencia mandado cumprir a dita carta. — Participou-se á H. D Kalkman.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, ordene ao sargento quartel-mestre do 5. batalhão provisorio de caçadores Urbano Fernandes Barros, e ao soldado Manoel Rodrigues da Silva, vindos do Rio grande do norte na escuna de guerra = Lebre =, que se aprompt em á seguir para a corte. —Expedio-se ordem ao commandante do brigue = Imperial Pedro = para receber á seo bordo, e conduzir a corte o sargento quartel-mestre, e soldado, acima referidos.

Portaria — Nomeando para presidente do conselho de guerra, á que deve responder o despenseiro da escuna = Lebre =, José Luiz da Silva, ao primeiro tenente Fernando Lazaro de Lima; para auditor ao auditor de guerra interino José Nicoláo Rigueira Costa, e para vogaes ao primeiro tenente Achilles Lacombe, e aos segundos Ludgero de Sales e Oliveira, Feliciano Ignacio Maria, João Lucio de Souza Valente, e Francisco de Seixas Souto Maior. —Ao commandante do brigue = Imperial Pedro = devolveo-se o conselho de investigação do referido despenseiro com a nomeação do presidente, e membros do conselho de guerra, á que deve o mesmo responder; e recommendou-se, que quando houvesse de dar principio aos respectivos trabalhos, fizesse aviso ao auditor, á fim de comparecer: e á este officiou-se, intelligenciando-o da sua nomeação, para que desse principio aos trabalhos do conselho, logo que para isso fosse convidado.

Officio — Ao commandante das armas, dizendo, que com o officio, que lhe remette do auditor de guerra interino, José Nicoláo Rigueira Costa, em que declara, que está prompto á prestar-se aos conselhos de guerra á que se tem de proceder, das 9 até as 11 horas dos dias, em que durar a sessão do jury, á que elle se acha presidindo, fica satisfeita a requisição de S. S.ª de 21 de novembro ultimo.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, que caso ainda exista alguma quantia da quota marcada para obras militares no corrente anno financeiro, mande entregar á pessoa autorisada pelo commandante das armas, 316$480 reis, que, segundo o orçamento feito pelo major do corpo de engenheiros, Pinheiro da Cunha, são necessarios para os indispensaveis concertos, de que precisão a casa de deposito de agoa, e o calabouço do forte do Buraco. —Participou-se ao commandante das armas.

Portaria — Ao commandante do brigue = Imperial Pedro =, determinando, que transporte para a corte o recruta, vindo do Ceará, Antonio Thomaz Lima, que se acha á seo bordo, e o entregue á ordem do Exm. Sr. ministro da guerra.

Illm. Snr. —V. S. informará quaes os collectores, que tem prestado contas, quaes os que se tem negado a isto; assim como o estado da arrecadação feita por elles, e as providencias, que V. S. tem tomado para coagir os omissos ao comprimento dos seus deveres Deus guarde a V. S. P. de P. 31 de outubro de 1842. —Barão da Boa-vista. —Snr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Illm. e Exm. Snr. —Em satisfação ao officio de V. Ex. de 31 do mez proximo passado cumpre-me informar; primeiro, que tem prestado contas os collectores do Olinda, Goianna, Páo do alho, Nazareth, Limoeiro, Santo Antão, Rio Formoso, Serinhäem, e Cimbres; os do Brejo, Garanhuns, e Flores trouxerão as suas contas, as quaes lhes foram regeitadas por se não acharem em forma, e lhes ordenei que as trouxessem com a devida regularidade e prestesa; os de Iguaraçú e Cabo compareceram de proximo não tende este verificado ja a entrada dos dinheiros arrecadados, por depender do recebimento de dinheiros que ali adiantou ao delegado; não prestaram contas ainda os collectores do Bonito e Boa-vista, aos quaes já estranhei a demora: segundo que a arrecadação feita pelos collectores não he boa, como ja fiz sentir a V. Ex. na informação de 26 de fevereiro de 1840, a qual me remetto: 3., releva todavia ponderar que poucas são actualmente as rendas provinciaes a cargo dos collectores e são as seguintes: primeira decima dos predios urbanos; segunda sello de heranças e legados; terceira meia siza dos escravos; quarta novos e velhos direitos dos empregados provinciaes; e quinta imposto sobre as olarias, serrarias, fabricas de tabaco, de xarutos, e de chapeos, cazas de modas, de cambios, e de leilão: destes impostos o 4. e 5. são nullos, e nada rendem; o primeiro não existe se não em poucos municipios, e aonde existe não avulta, porque a renda dos predios são mui baixas: o segundo he muito eventual, e todo dependente dos magistrados; e o terceiro muito difficil de arrecadar, por que as vendas dos escravos se fazem por escriptos particulares, e são as mais das vezes contracto de poderosos contra os quaes os collectores não tem recursos. Deus guarde a V. Ex. Thesouraria das rendas provinciaes de pernambuco 26 de novembro de 1842. —Illm. e Exm Snr. barão da Boa-vista, Presidente da provincia. —O inspector, *João Baptista Pereira Lobo Junior.*

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, enviando no proprio original a representação, que acabava de dirigir o commissario fiscal do ministerio da guerra, para que em vista della se dignasse decidir, ou consultar ao governo imperial, qual o preço por que se deve abonar as etapes ás praças reformadas, quando pelos decretos das suas reformas, só se conhece, que tem direito á este vencimento.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento de Marcellino José Lopes, e Antonio de Souza Rangel, em que pedirão a S. M o Imperador a graça de aposenta-los nos lugares, que servirão de escripturarios da extincta repartição das obras publicas.

IDEM DO DIA 22.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, participando achar-se na alfandega desta cidade os couros de buffalo, que por sua ordem forão encommendados para Inglaterra, por intermedio dos negociantes M.e Calmont & C.ª

FOLHETIM.

OS REVEZES DA FORTUNA. (*)

Tomada esta determinação, passei immediatamente a pô-la em pratica, e encaminhei-me para a rua do Regente com a rapidez do homem que vê com impaciencia todos os minutos que decorrem entre a concepção e a execução do seu intento. Ia correndo, com os pensamentos absortos na anciedade do momento, a vista deslumbrada pela rapidez de meus movimentos e pela confusa successão dos objectos que por mim passavão, quando subitamente me vi demorado na carreira por Eduardo Burrell, o principe dos peralvilhos.

—Espera, espera, Luttrell, que quero dar-te os parabens.

—Parabens! de que?

—Do teu despacho: correio mór deste districto; por certo que o es, pois somente a personagens de tão alta categoria he dado andar com tal velocidade.

—Asneira! não me detenhas! Acabo de saber que me aconteceu uma grande desgraça. O meu procurador fugio, Deos sabe para onde, e lá se foi com todo o meu dinheiro.

—Que dizes! Cá te ponho na lista dos fallidos. Adeos, que estou com pressa.

E esse homem que se dizia meu amigo foi-se, rindo-se de mim e da minha desgraça.

—Ah! disse eu, não acontecerá outro tanto com João Fraser!

E poucos momentos depois bati á sua porta. Demorárão-me na rua mais de um seculo. Bati e tornei a bater; depois toquei a campainha, e ao toque, uma moça de cabello ruivo, ar estupido, touca de filó côr de carvão, limpando os escarlates braços no sujo avental, surdio da cosinha para perguntar-me o que queria.

—Está em casa o Sr. Fraser? perguntei eu com tom impaciente

—O Sr. Fraser em casa! Não, Sr., não está.

—Para onde foi?

—Para onde foi! retorquio a moça em voz sumida; por certo, Sr., que vo-lo não posso dizer.

—O seu criado estará por ahi?

—O seu criado por aqui! Não, Sr., a pessoa por quem procurais foi-se tambem.

- O criado foi com elle? Porque, como he que forão?

—Como he que forão! Ora forão, já se sabe, em uma sege puxada a quatro cavallos que mandárão vir não sei de donde.

—Céos! que contratempo! Partirão muito cedo?

—Partirão muito cedo! não, Sr., partirão muito tarde; logo que meu amo voltou de jantar em *Russell Square.*

—Em *Russell square*? Para que diabo foi elle jantar em *Russell Square*? Desgraça sobre desgraça!

—Meu amo voltou para casa duas horas antes de ser esperado, e mal chegou mandou buscar quatro cavallos pelo Sr. Roberto.

—Que dizeis! Então que aconteceu?

—Que aconteceu! Oh! o Sr. Roberto contou-nos tudo o que aconteceu. Disse-nos elle: O Sr. Luttrell, grande amigalhão de meu amo, está perdido e perdido para sempre; o seu procurador fugio com todo o dinheiro que elle possuia. O amo está atrapalhado, e por isso parece-me que se safa da cidade por ulgum tempo para estar longe da trovoada.

—Céos! será possivel tanta traição?

—E então, continuou a moça sem se importar com as minhas exclamações, eu disse ao Sr. Roberto que fosse muito feliz; porque bem sabeis, Sr., que he muito bom ter amigos em quanto estão bem; mas logo que acaba a vindima acaba a amizade, e não nos devemos meter em seus negocios.

A moça era uma verdadeira philosopha segundo os principios de Hume e de La Rochefoucault. Continuou a promulgar as suas maximas no mesmo tom de voz, monotono, frio e languido; mas eu não me aproveitei dellas. Fugi para occultar a minha tristeza na solidão desses quartos onde na noite antecedente, rodeado de tantas commodidades, orgulhosamente contemplára a minha provisão de felicidade. Que quebra tinha soffrido essa provisão! Mas, esperançoso por natureza, triumphava ainda meu temperamento

(*) Vid. Diario N. 264.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., rogando se dignasse declarar se ha, ou não incompatibilidade no desempenho do exercicio do bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, promotor publico do termo de Olinda, com o do professor de filosophia do collegio das artes.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento de Sebastião José Gomes, cirurgião de partido do terceiro batalhão de artilharia a pé, em que pedio augmento da gratificação, que percebe.

Portaria — Ao contador da thesouraria para tomar nota da quantia de 1:210$ reis, importancia do soldo, que se deve ao ex-segundo tenente de artilharia João Carneiro Leão, desde Janeiro de 1827 até julho de 1831, afim de ser pago, quando pelo governo supremo se derem os fundos necessarios.

IDEM DO DIA 24.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento de José Bernardo Fernandes Gama, e Bernardo Fernandes Gama, em que pedirão o pagamento da pensão de 200$ reis, que a seu fallecido pae foi concedida pela carta regia de 12 de agosto de 1805, e que deixou de perceber do anno de 1822 em diante.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando sobre serem pagas as despesas dos destacamentos das guardas nacionaes das comarcas, pelos rendimentos a cargo dos respectivos collectores.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., a respeito do supprimento para a conclusão da obra, que falta concluir nos armazens e trapiches da alfandega.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, participando, que achando-se na alfandega desta cidade 4 caixotes com os 300 couros de buffalo, que se mandarão vir de Inglaterra, por ordem do Exm. Presidente da provincia, era necessario, que entendendo-se com o inspector da alfandega, e com os negociantes M.e Calmont & C., mandasse recolher tudo aos respectivos armazens; seguindo a este respeito, o que está em pratica.

Dito — Ao inspector da alfandega, sobre o mesmo objecto.

Dito — Aos negociantes Me. Calmont & C. idem.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, enviando os documentos sobre a falsificação das letras apresentadas pelo intitulado João Henriques de Mattos, vindo da provincia do Pará.

Dito — Ao contador da thesouraria remettendo a conta das despesas feitas com a capatazia da alfandega, para mandar verificar a sua exactidão, e fazer extrahir outra com declaração do que o ex-arremattante deve indemnisar a fazenda.

Portaria — Ao thesoureiro da fazenda para aceitar, e pagar no dia do seu vencimento a letra de 4:000$ a oito dias precisos, sacada pelo thesoureiro geral do thesouro publico nacional, a favor de Joaquim Pinto de Azevedo.

IDEM DO DIA 25.

Officio — Ao Exm. visconde de Abrantes, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, participando o fallecimento de 2 escripturarios da contadoria da thesouraria, e pedindo autorisação para estas vagas e outras serem preenchidas.

Dito — Ao contador da thesouraria participando em cumprimento do officio do Exm. Presidente da provincia, de 24 do corrente mez, ter o mesmo Excellentissimo Snr. naquella data, declarado ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, que os empregados publicos isentos do serviço activo, não estão dispensados das grandes paradas.

Iguaes officios se dirigirão ao inspector da alfandega, e ao administrador da mesa do consulado.

INTERIOR.

PARAHIBA.

Relatorio, que á Assembléa Legislativa da Parahiba apresentou na sessão ordinaria de 1842 o Exm. Presidente da mesma Provincia.

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Venho na forma da lei expor-vos o estado da provincia, e depois felicitar-vos pela vossa reunião, a qual me faz antever uma longa serie de prosperidades para a mesma provincia, passo a dar começo a minha expozição, o que com tanto menos timidez faço quanto mais he a confiança que deposito na vossa benevolencia.

Segurança publica e individual.

Tenho a satisfação de annunciar-vos que a provincia goza de profundo socego, e devemos dar-nos os parabens deste resultado, que parecia tão dificil de realizar-se no meio do predominio de uma facção selvagem que tinha mostrado na tentativa do meu assassinato todo o alcance da sua perversidade Sem escrupulo nos meios de vencer, era ella de tudo capaz, e o tempo não veio se não confirmar estes receios, e a necessidade de redobrar de vigilancia e vigor para abater-lhe a audacia, que recrescia a proporção que se avizinhava o termo da sua queda. Refugiados em Pernambuco os seus membros mais influentes depois do attentado de 21 de Agosto, a penas tornárão a si do susto que lhes cauzou o máo exito d'aquelle crime, projectarão novamente assassinar-me, assaltando-me em palacio com porção de homens armados. Na povoação de pedras de Fogo em dias de Outubro do anno passado formarão-se conventiculos em que se tratou d'este objecto, aliciou-se gente e fez-se cartuchame, porem avizado a tempo tomei as precauções necessarias, e ou por que estas fossem presentidas, ou por que reflectissem melhor nos perigos da empreza, ou por que esperassem o proximo triunfo da sua facção no seio da camara dos deputados, os conjurados desistirão daquelle plano. Todos sabem como foi dissolvida a camara e se lhe seguirão logo as revoltas de S. Paulo, e Minas, as quaes o Exú, lugarejo de Pernambuco, quiz arremedar. Estes acontecimentos reanimárão as esperanças dos refugiados, que acreditarão que o incendio ateado n'aquelles lugares facilmente se propagaria nesta provincia. Porem o bom senso dos seus habitantes, e a energia das autoridades souberão frustrar-lhes os desejos, e com a aniquilação da anarquia nas sobreditas provincias cessarão elles de agitar-se, e os receios de que seja aqui perturbada a tranquilidade publica.

Não he menos lisongeiro o estado da segurança individual. Os assassinios erão frequentes, e para ter-se um ideia da sua quantidade bastará saber-se que só no termo de Piancó existião no rol dos culpados 144 criminosos de morte, fóra aquelles a quem se não tinha feito processo, cujo numero não era diminuto. Ordenei logo no começo da minha administração um rigoroso recrutamento, e recommendei ás autoridades policiaes a applicação de todos os esforços para evitarem o uso das armas prohibidas. Estas medidas sustentadas por uma continuada vigilancia surtirão o effeito desejado. A remessa de 314 recrutas para o exercito e marinha livrou a provincia de um grande numero de vadios, afugentou outros, e conteve em melhores habitos os que nella ficarão. Os assassinios diminuirão consideravelmente, podendo affirmar-vos que no anno corrente não se contão mais de 10 em toda a provincia.

Administração da justiça.

Sera sempre para lamentar a relaxação a que chegou entre nós a administração da justiça criminal. Os juizes de paz deixavão de processar os criminosos, ou por não saberem haver-se com as formulas complicadas do processo, ou por temor de serem victimas do seu zelo, ou muitas vezes por connivencia com os mesmos criminosos. A impunidade era a consequencia necessaria d'esta situação; os crimes multiplicavão-se de uma maneira espantosa, e o jury agravava a desordem geral com as suas decisões frequentemente parciaes e injustas. Importantes alterações acabão de ser feitas no jury, nas justiças de paz, e em todo o nosso sistema policial pela lei de 3 de Dezembro do anno passado, e he de esperar que o tempo venha confirmar a sabedoria destas reformas, as quaes postas em execução nesta provincia desde 16 de Março ultimo se achão hoje em seu inteiro andamento.

A administração dos orfãos posta nas mãos de leigos e egoistas só tem sido até aqui encarada com indiferença, ou servido de proveito a alguns individuos. Nenhum desses juizes pela lei cuidou jamais de fazer o arrolamento dos orfãos, de pôr em arrematação os seus serviços, de conservar e augmentar os seus bens, e por este deploravel desleixo tem muitos daquelles infelizes augmentado o catalago dos vadios e criminosos, e expiado nas prisões as culpas que só devem ao abandono e á miseria em que os deixárão as autoridades a quem a lei tinha encarregado de vellar sobre a sua educação. Em virtude da citada lei de 3 de Dezembro o juizo dos orfãos foi reunido aos juizes municipaes, e como estes devão ser Bachareis, e interessem no cumprimento dos seus deveres para serem promovidos na magistratura, he de crer que da sua illustração, e do seu zello venha grande melhoramento á este interessante ramo do serviço publico, para entrar no profundo conhecimento do qual, expedi ha pouco circulares aos respectivos juizes para me remetterem mappas segundo modellos dados que demonstrem o nome, numero, e residencia dos orfãos, seus tutores, occupações, estado de aproveitamento dos seus bens, pessoas em cujas mãos parão os seus dinheiros, desde que datas, quanto e por que premio; esperando que este trabalho sirva de despertar a attenção das autoridades, e de corrigir os abusos introdusidos no directorio dos orfãos.

Força Policial.

Vereis do mapa n. 1 o estado da força policial, e a maneira porque se acha destribuida.

Uzando da faculdade que me concedeu a lei de 16 de outubro do anno passado elevei a dita força de 150 á 160 praças, e devo dizer-vos que é o minimo a que póde ser redusida. Empregada em destacamentos nas diversas commarcas, e em continuadas diligencias, muitas vezes ainda depois d'aquelle augmento não foi sufficiente para as necessidades do serviço, e tive de recorrer a tropa de linha. Limitai as despezas publicas, é recommendação que não cessarei de fazer-vos, mas por errado calculo não vos priveis dos meios que garantem a vossa segurança e a paz publica. Sem o apoio da força não teria a provincia o socêgo de que hoje goza, e esta verdade de todos sentida fique-vos em memoria para o momento em que deliberardes sobre a fixação da força policial.

Sobmetto á vossa aprovação as modificações constantes do documento n.°2, que autorisado pela citada lei de 16 de outubro fiz no regulamento de 29 de março de 1837, sendo a principal aquella que sujeita o corpo policial a disciplina do exercito. São passados seis mezes depois desta reforma, e apenas dous soldados forão pranchados. Este facto senti necessidade de aqui oconsignar para honrar o brio d'aquelle corpo, e a habilidade do seu digno commandante, que sem rigor, e maiores esforços o tem sabido manter em bom pé de disciplina.

Ate qui não tem sido contemplados na despeza da policia o concêrto de armamento, luzes de quarteis, e compra de munição, e todavia estas despezas são certas e necessarias, e assim cumpre qne não passem esquecidas na proxima lei do orçamento.

Guarda Nacional.

Temos 11,899 guardas nacionaes de serviço activo e 1,139 da rezerva repartidos, como demonstra o mappa n. 3 por dez legiões e dous batalhões avulsos. Esta numerosa força possuida como he de melhor espirito de ordem e afferro as nossas instituições preencheria prefeitamente todos os seus fins, se estivesse mais bem organisada, instruida e disciplinada.

Na sua composição entrão muitos individuos que não tem as condições da lei, vicio que attribuo á creação do excessivo numero de batalhões para completar os quaes foi mister não fazer escolha, e ao receio que tem tido os commandantes de perderem a sua influencia restringindo o alistamento. A maior parte dos batalhões estão por fardar, e não tem livros de matriculas, fazendo-se estas por via de regra em folhas avulsas de papel, as quaes frequentemente são alteradas ou pela acção do tempo, ou pela má fé, e exceptuado o batalhão da cidade nota-se em todos a falta de instrucção. Estes abusos tem sido remediados em parte, não podendo esperar-se o seu total desaparecimento se não do tempo que é quem faz apreciar a bondade das instituições, e encorpora-las nos habitos dos povos.

Ordenei que fossem recrutados os guardas nacionaes não exceptuados pela lei, que não se fardassem dentro de certo praso, e esta medida começa a ser proficua. Forneci livros aos batalhões do commando superior da cidade, e nomeei instructores para os mesmos, sentindo não poder estender estas providencias á outros corpos em razão da insufficiencia da respectiva quota.

Nas provincias em que as assembleas provinciaes modificárão a legislação sobre a guarda nacional tem sido considerada provincial a despeza com os cornetas. Se quizesseis seguir este exemplo, o dinheiro que actualmente se gasta com aquelle objecto poderia ser applicado para a instrucção, e tornar-se-hia esta mais geral, como tão precizo se faz.

---

sanguineo; e ao subir a escada do meu quarto, a imagem de Maria se apresentou, sorrindo se, á minha imaginação; e eu disse comigo mesmo: — Foi-se a minha fortuna! Desamparou-me o meu amigo! Mas, Maria, idolo do meu coração, tu ainda es minha. Suavisarei a minha alma com a leitura da tua carta, e depois verei o que cumpre fazer.

Eu sabia que o correio devia ter chegado. Approximei-me á mesa onde as minhas cartas erão sempre depositadas, mas não existia ahi carta alguma. Não podia dar credito a meus olhos; toquei a campainha e pedi as minhas cartas; respondêrão-me que nenhumas tinhão sido recebidas durante a minha ausencia. – « Tinha passado o correio? – Tinha, havia já muitas horas » Não podia duvidar por mais tempo. Até Maria era perfida, e era esta a maior de todas as minhas desgraças. Rangi os dentes, dei patadas no soalho, fiz o papel de doudo. O meu cão, a quem espantava a violencia de meus gestos, fixava seus olhos em mim e parecia condoer-se da minha agitação. Vi, ou imaginei ver, uma expressão de ternura e de commiseração no seu olhar, e, banhado em lagrimas, lancei-me ao chão exclamando:

—Sim, Neptuno, tudo na terra me abandonou, menos tu: a minha fortuna, o meu amigo, a minha amante, só tu, só tu, meu amigo, meu fiel Neptuno, me es constante na hora da minha afflicção.

Levantei-me, principiei a passear no meu quarto a passos largos, febricitante pela rapida successão de successos dolorosos, perdido da cabeça, afflicto no coração e perplexo no maior ponto!

Impellido por essa inquietação do corpo que resulta da agitação do espirito, peguei no chapéo, chamei Neptuno, e preparei-me para ir procurar fóra de casa essa distracção ao meu pesar que não podia encontrar no socego da minha morada. Ao sahir do quarto, meus olhos fixárão-se accidentalmente nas minhas pistolas. A minha mão estava na fechadura da porta. Vi que chegar-me ao lugar em que ellas estavão era tentar o inferno para que me tentasse; mas occorreu-me que morrer era punir os indignos autores da minha desgraça, era levar o inextinguivel remorso aos corações de Maria e de João. Tomei, pois, as pistolas, dizendo comigo mesmo ao occulta-las no peito: – Talvez careça dellas.

Nesta disposição de espirito, divagando por becos e ruas solitarias, sem outro motivo que me dirigisse alem da necessidade de locomoção, achei-me por fim nas margens do Tamisa, a pequena distancia da ponte de Westminster. O meu bote estava guardado perto desse lugar: sobre a agua podia entregar-me livremente á minha melancolia, ninguem me observaria. Estaria só com a tristeza, e com quanto fosse desfavoravel a estação e o tempo, segui para o ponto onde estava fundeado o meu bote.

—O tempo não está bom para andar no rio, disse-me o homem que guardava o meu bote. Faz muito frio e vamos ter muita chuva.

Sem me importar com o que elle dizia, peguei nos remos e fui-me encaminhando para o bote. Mal entrei nelle comecei a remar com toda a força, e subi rapidamente o rio até Chelsea, levando Neptuno deitado a meus pés. Quando me vi assim só sobre a agua, sem que pessoa alguma podesse ouvir-me, a minha afflicção, rompendo os diques que por tanto tempo a tinha contido em quanto estava exposto aos olhos de meus semelhantes, descarregou toda a sua força em vehementes exclamações de indignação.

—Louco! idiota! quem me mandou acreditar nelles? Mas nunca, nunca mais me illudirão. Oh! Maria! julgára-me feliz morrendo por ti, e tu me abandonas, tu me despresas no momento em que um sorriso teu me tivera indemnisado de todos os males da fortuna, de toda a traição da amizade! Quanto a Fraser, todos os homens são o mesmo, egoistas por natureza, habitos e educação. São criados na vileza, e feliz aquelle que mais cedo começa a suspeitar delles. Sim, feliz aquelle que, despresando suas oucas demonstrações de amizade, retem todas as sympathias da sua natureza dentro da estreita e segura prisão do egoismo; mas eu serei vingado. Perdido como estou, pobre e despresado, assim mesmo ensinarei aos perfidos que não posso ser ultrajado impunemente nem calcado aos pés sem represalia!

(Continuar-se-ha.)

O artigo sexto da lei de 14 de março de 1837 determina que os officiaes da guarda nacional não sejão privados das suas patentes se não por sentença, ao mesmo passo que permitte tirar-lhes o exercicio, logo que não sirvão bem. Ora tendo sido postos avulsos grande numero de officiaes não tem estes sido outra vez chamados para as fileiras da guarda pelo privilegio das suas patentes; e dahi ha resultado que muitos se tem feito de proposito relaxados no cumprimento dos seus deveres, só com o fito de serem desligados do serviço, e ficarem com as honras mas não com os precalços dos postos. He precizo, Senhores, que acabeis com este germen de indisciplina, annulando aquella disposição, em meu entender estabelecida illegitimamente, pois que não sei que a outro podêr que não o executivo pertença a concessão de honras, e distincções. No Rio e Pernambuco os officiaes demittidos não ficão no gozo de suas patentes, e esta medida que estreita os laços da obediencia e da disciplina tem concorrido poderosamente para levar a guarda nacional d'aquellas provincias a um estado de regularidade que he digno de ser imitado. (Continuar-se-ha.)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Quem perturba o repouso de pacificas rôlas, estorvando que se desfação em innocentes brincos á sombra de frondosas arvores, vê-las timidas esvoaçar ao longe, e fugir de sua presença; mas quem põem em desassocêgo um enxame de maribondos, e os irrita, procurando impedir sua acção nociva, passa pelo desgosto de os ver voltar sobre si, feri-lo com seus farpões, e persegui-lo de nma maneira terrivel.

Se o Dr. Brandão despota como se figura, houvesse posto em perigo a tranquillidade de cidadãos honestos, e pacificos, estamos persuadidos, de que, quando muito, uma queixa surda se haveria contra elle levantado, e nesta persuasão nos confirmão os innumeraveis exemplos de despotismos, que se tem commettido na nossa provincia, e que tem sido sopitados; mas como elle ousou desalojar de seu cortiço bespas feroses, está soffrendo a dor de suas farpoadas venenosas.

É seguramente de alguma bespa, ou maribondo açoutado por elle, que partem correspondencias, perguntas, e outras mil cousas transcriptas no Diario novo tendentes á desacredita-lo; mas de balde se cansa, seu farpão se quebrará na bem conhecida, e inegavel probidade do Sr. Dr. Brandão, e só lhe ficará em partilha o odio e despreso, que a sociedade sóe lançar sobre calumniadores vis.

No Diario novo de 29 do p. p. mez de novembro apparece um pobre juiz de facto, que mal podera entender a orthographia dos codigos, criminando o Dr. Brandão, por haver mandado soltar a Antonio Francisco Cedreira, e José Maria da Silva presos em flagrante. Que ousadia não é a do Sr. juiz de facto de metter-se em materias, de que pouco ou nada pesca, como elle mesmo confessa! Como sabe o sr. juiz de facto, que estes dous homens forão presos em flagrante, que testemunhas ouvio elle? Inquirio elle do facto como o podia esmerilhar o juiz, encarregado de o appreciar? Por ventura a simples circunstancia de achar-se alguem preso, e dizer quem o prendeo, que o fizera em flagrante, constitue flagrante? Não tem visto o sr. juiz de facto quantas vezes, perante o tribunal do jury tem o promotor publico sido lançado da accusação, julgando-se a causa perempta, por se allegar e provar por parte dos réos, no momento de seus julgamentos, que o crime é particular, e o individuo não foi preso em flagrante, quando sob esta condição é que proseguia a acção da justiça? Se pois não é a opinião ou simples dito de quem prendeo, que classifica ser a prisão feita ou não, em flagrante, que deverá faser o delegado, ou outra qualquer authoridade, que tiver jurisdicção, sabendo que tal individuo preso por um crime affiançavel, o não foi em flagrante? De certo manda-lo soltar, do contrario commetterá um crime, pois sabendo, que a prisão era illegal, a não relachou.

Pois foi, o que succedeo com Cedreira, e José Maria: forão recolhidos á cadeia, por se dizer, que havião sido presos em flagrante; mas indagando do facto, o Sr. Dr. Brandão soube, que tal flagrante não existira, cumprio a lei, mandando solta-los. E diz-se, que o Dr. delegado é despota, e diz-se, que elle calca aos pés os direitos do cidadão, quando é elle o primeiro, que tão solemnemente os respeita!!

Desenganem-se os srs. inimigo dos despotas, e juiz de facto entre os quaes ha de certo identidade, que não é com arguições de tal naturesa, que abalaráõ o bem merecido credito do Sr. Dr. Brandão, tomem nosso conselho, abandonem tão vil, e tão redicula empreza, porque suas palavras faráõ o effeito opposto ao que elles tem em vista, a reputação do calumniado toma vulto, e cria raizes mais fortes, ao passo que elles se rediculisão, e se tornão objecto do odio, e desprezo publico.

Basta por ora; breve voltaremos para disermos alguma cousa sobre as cartas a respeito de Luiz Francisco Correia Gomes de Almeida, e outros documentos transcriptos no Diario novo do 1.° de dezembro.

O inimigo dos velhacos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6......... 16:563$270

DESCARREGÃO HOJE 7 DE DEZEMBRO.

Barca americana = Navarre = farinha, barricas abatidas, com seus pertences.
Patacho americano = Lucy = barris com carne salgada, caixas com sabão, ditas com phosphoros, e bacalhão.
Brigue francez = Adolpho = vinho.
Brigue Inglez = Mary. Queen of Scotes = fazendas, e ferro.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 6.

Rio de Janeiro; patacho sueco Lafaete, cap. J. A. Daimberg, com a mesma carga que trouce de Gottemberg.
Dito; barca hamburgueza Thereza, capitão Carl A. Nuescke, com a mesma carga que trouce da ilha Terceira.
Barcelona por Porto Rico; patacho hespanhol Cassador, cap. Izidro Maristany, carga algodão.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

Porto; 27 dias, barca portugueza Bella Pernambucana, de 437 ton., cap. Manoel Francisco Ramalho, equip. 19, carga sal, vinho, e &c.: ao capitão.
Ilha de S. Miguel; 38 dias, brigue brazileiro Lial, de 172 ton., cap. Caetano José Travasso. equip. 13, passageiros 146, carga lastro: a Gaudino Agostinho de Barros.
New Castle; 38 dias, brigue norueguense 17th of May, de 300 ton., cap. A. J. Bie, equip. 12, carga carvão de pedra: a N. O. Bieber & C.ª

EDITAES.

Continuação da lista dos jurados.

Custodio Miguel Gonçalves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diniz Antonio de Moraes e Silva.
Domingos Affonço Ferreira.
« Joze Martins Vieira.
« « Soares.
« Malaquias d'Aguiar Pires Ferreira.
« das Neves Texeira Bastos.
« da Silva Guimarães.
Elias Baptista da Silva.
Estanisláo Pereira d'Oliveira.
Tenente Estevão da Cunha Mendes Azevedo.
Evaristo Mendes « Azevedo.
Feliciano Augusto de Vasconcellos.
« Joaquim dos Santos.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Felippe « «
« Menna Callado da Fonceca.
Felis Francisco de Souza Magalhães.
« Migueis.
Firmino Joze Felis da Roza.
Francisco Alexandrino de Vasconcellos C.
« Antonio Cavalcante Cosseiro.
« « das Chagas.
« « de Oliveira.
« « Pereira de Brito.
« « de Souza.
« d'Assis Campos Cosdem.
« « Mendes Guimarães.
« Baptista d'Almeida.
Dr. « Bernardo de Carvalho.
« Bizerra de Vasconcellos.
« Caetano Profirio.
« Carlos Texeira.
« Carneiro Machado Rios.
« de Carvalho Paes d'Andrade.
« das Chagas Cavalcante Pessôa.
« da Cunha Machado.
« Dias Ferreira.
« Euzebio de Farias.
Cirurgião Francisco Fernandes Vieira.
Tenente « Ferreira d'Alcantara.
Francisco Ferreira de Mello.
« Gonzaga Bastos.
« Gonçalves do Cabo.
« Gomes da Silva.
« Ignacio da Cruz.
« Joaquim Cardozo.
« « Pereira Lobo.
« « Ribeiro de Brito.
« Joze Arantes.
« « de Araujo Albuquerque.
« « Cyrillo Leal.
« « Marinho.
Cor. « « Martins.
« « de Mattos.
« « Pereira Braga.
« « Rapozo.
« « do Rego.
« « Rodrigues.
« « da Silva.
« « Silveira.
« « Vianna.
« « Vieira Machado.

(*Continuar-se-ha.*)

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, inspector d'Alfandega &c.

Faço saber que no dia 9 do corrente ao meio dia na porta da mesma se hade arrematar uma caixa com trinta e cinco pistolas no valor de 140$ reis, impugnadas pelo feitor conferente João Francisco Duarte, no despacho por factura de Didier Robertt & C.ª, sobre n. 2026, sendo a arrematação sugeita ao pagamento dos direitos e expediente.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇAÕ.

☞ A thesouraria das rendas provinciaes paga nos dias 7, e 9 do corrente aos empregados da secretaria d'assembléa, dita da presidencia, thesouraria das rendas provinciaes, e meza das rendas internas, o quartel vencido de abril a junho do corrente anno. Thesouraria provincial 6 de dezembro de 1842. — *João Manoel Mendes da Cunha Azevedo*, thesoureiro.

AVISOS MARITIMOS.

=Para o Rio de Janeiro segue viagem até o dia 12 do corrente o patacho americano Jones, com muito superiores commodos na camara para 16 passageiros, e leva por preço commodo, e tão bem recebe escravos a frete: dirija-se ao consignatario Henrique Forster & C.: na rua do trapixe Novo n. 8.

=Para o Porto sahirá com brevidade o brigue portuguez Maria Feliz, capitão Antonio Luiz Gomes; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirijão-se ao seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou ao dito capitão na praça do commercio.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem com toda a brevidade o bem conhecido e veleiro patacho = Laurentina Brazileira =, capitão Antonio Germano das Neves; para carga tracta-se com Joaquim Baptista Moreira, no seu escriptorio na rua d'Apollo, e para passageiros com o referido capitão.

☞ Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 14 do corrente o brigue portuguez = Jozefina = capitão Paulo Antonio da Rocha; quem quizer carrregar pequena porção de carga, ou hir de passagem, entenda-se com Mendes & Oliveira, ou com o referido capitão.

☞ Para o Ceará sahirá no dia 12 do corrente o patacho nacional = Maria Luiza = e só recebe alguma carga miuda, e passageiros, para o que tem bons commodos; os que pertenderem hir de passagem entendão-se com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

= Para Lisboa segue impreterivelmente no dia 17 do corrente, o brigue portuguez Conceição Flor de Lexandria, capitão Vicente Anastacio Rodrigues, ainda pode receber pequena quantidade de carga, bem como passageiros para o que tem muitos e excellentes commodos; a quem convier dirija-se ao referido capitão ou a Mendes & Oliveira.

LEILÕES.

☞ J. M. Geun, estando proximo a fazer uma viagem até a Enropa fará leilão por intervenção do corrector Oliveira, sexta feira 9 do corrente ás 10 horas da manhã, no 3.° andar da casa pintada d'amarello defronte da igreja matriz da Boa-vista, da mais completa mobilia, e outros objectos tanto para adorno, como para utilidade de qualquer casa, que jamais n'esta cidade se tem offerecido á venda; e para melhor informação de pertendentes, especifica alguns dos artigos mais apreciaveis, que vem a ser: um custoso piano horisontal do insigne author Broadwood, talvez igual, senão superior a qualquer outro, que n'esta praça exista; cadeiras do mais apurado gosto feitas de jacarandá, sendo algumas de braços; sofá, mezas redonda e compridas para meio de salla, ditas para jogo, mezas de trumós com tampos de pedra marmore sumptuosamente manufacturadas no paiz do melhor jacarandá; um jogo de bagatella, um leito d'angico, e outro de ferro com enxergões e cortinado; guarda-roupas, toucapores mui lindos com excellentes espelhos; dois aparadores, sendo um do mais apurado gosto; uma meza de jantar para 24 pessoas muito forte, e acabada com a maior perfeição, cadeiras de balanço, ditas usuaes, mezas pequenas, um banheiro de patente, tapetes, e outros trastes; aparelhos de meza, e para sobre meza, sendo um todo branco de porcelana a mais superfina, e outro verde, ditos diversos brancos, e dourados para chá; globos, e serpentinas de bronze para uma, e duas luzes do gosto mais moderno; castiçaes de folha de prata, lanternas, e galheteiro de casquinha, compoteiras, garrafas, e copos de fino cristal; facas e garfos cabo de marfim, colheres e garfos de prata alemã; varias obras de prata; um selim para Senhora montar a cavallo; utencilios de cozinha indispensaveis, e um carrinho de duas rodas com arreios para um cavallo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o Carapuceiro n. 72. O seu assumpto he dizer o que sente a respeito da muita má criação, que vai pelo nosso mundo. A variedade trata da contradição das senhoras: ainda mais esta para se zangarem do pobre Carapuceiro. Vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

☞ O abaixo assignado por ultima vez, avisa a quem tiver pinhores em seu poder, que os vão remir dentro em oito dias, do contrario vêsse na necessidade de os chamar ao juizo de paz, sem excepção de pessoas. *Bernardino Francisco d'Azevedo Campos.*

☞ A pessoa que tiver para alugar na cidade de Olinda, uma casa decente e com bons commodos, a qual deve ser situada perto do mar; dirija-se a rua da Cadeia velha casa n. 24.

☞ As pessoas que assignarão na sociedade de 30 bilhetes inteiros, da loteria da matriz da Boa-vista, na rua da Cadeia numero 15, farão o obsequio de ir levar o emporte da assignatura, até o dia 10 do corrente, do contrario não terá que reclamar caso saia algum premio na dita sociedade.

☞ Quem percizar de um caixeiro portuguez para venda, ou outra qualquer arrumação, excepto padaria; dirija-se a rua das Cruzes, venda N. 29, ou annuncie.

☞ Preciza-se de uma ama que tenha bom leite, sendo forra ou escrava; no sobrado de dous andares depois da Igreja dos Martirios, D. 4.

☞ Aviza-se a quem enteressar que a caza de Gaskell Johnson & C.ª de hoje em vante está em liquidação debaixo das ordens dos Senhores Georg Kenworthy & C.ª; quem tiver contas contra a dita casa, terá a bondade de manda-las á rua da Cruz n.° 13 para serem conferidas. = Estamos de accordo com o anuuncio ut supra. = *George Kenworthy & Companhia.*

☞ O abaixo assignado vendo no Diario n. 251, annunciada a venda da casa sita na rua Nova, de dois andares n. 37, participa para conhecimento dos compradores, que ella lhe está hypothecada em parte. — *Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.*

☞ Aluga-se uma preta que saiba cozinhar o ordinario, quem tiver dirija-se ao atterro da Boa vista loja de miudesas n. 48 ou annuncie.

☞ Antonio Joze Soares; retira-se para Lisboa the o fim do prezente mez.

☞ John Hadfield, retira-se para a Bahia, e quem tiver contas com o mesmo queira aprezentar-se.

☞ Franciseo Bernardes de Castro, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Hum rapaz de 16 annos, offerece-se para caixeiro de loja de fazendas, ou rua, do que tem bastante pratica, dando bom fiador a sua conducta; a fallar na rua da Cruz n. 15, 2. andar.

☞ O Snr. Manel Antonio de Figueredo, dirija-se a rua de S. Rita nova n. 91 para receber uma carta vinda do Norte.

☞ Joze de Souza Carneiro, portuguez; retira-se para o Rio de Janeiro.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

No dia 13 do corrente corre impreterivelmente a primeira parte da 1.ª loteria, cujo premio grande he 12:000$000 reis; o resto dos bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados.

Lombrigueira ou Vermifugo Efficaz.

☞ A medicina popular Americana tem alem das virtudes já citadas, a de ser um vermifugo activo e innocente, aplicavel tanto a solitaria como para as outras espacies de vermes. Este verdadeiro thesouro das familias, vende-se somente em casa do agente D. Knoth, na rua de Apolo n. 27.

☞ Permuta-se, vende-se ou arrenda-se, um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da Solidade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado toda envidraçada, contendo 14 quartos, um alegrete na frente com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande cocheira, casa para pretos, e cosinha, poço de agoa capaz de beber, e tanque para banho: na rua do muro da Penha sobrado n.º 30 das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

☞ Quem quiser 500$ reis a premio sobre penhores de ouro, ou prata a 2 por cento ao mez; annuncie sua morada.

☞ João Van:Meyl, penhorado dos obzequios que recebeo do respeitavel publico desta capital, e sciente da grande influencia que ha pelos prezepios, vai dar por sua conta, com adjutorio da companhia de actores, seis funções de prezepio que serão destribuidas nos seguintes dias: 24, 27, e 30 de dezembro: 3, 6, e 8 de janeiro. As duas primeiras noites conterão a -- Annunciação e Nascimento do Menino Deos --, as duas seguintes a chegada dos 3 Reis Magos, as duas ultimas a - degolação dos innocentes e a pregação do Baptista -, cantigas, danças pastoris, mimica, e a representação destes tres dramas serão executadas por meninas e pela companhia de actores; todas as pessoas que quiserem assignar para verem as seis representações, darão no acto de assignarem, a quantia de tres mil reis somente, e receberão do bilheteiro do theatro seis bilhetes de entrada para os dias indicados. Assigna-se em sua casa no pateo do Hospital do Paraizo no 1.º andar, ou no theatro das 8 horas a 1 da tarde, e das 4 as 6.

☞ Antonio Francisco da Costa Braga, chegado a esta cidade em Julho do corrente anno da capital da provincia do Rio Grande do Sul, retira-se para a mesma provincia.

☞ Procura-se para uma familia estrangeira, sem filhos, uma ama parda ou preta forra, que saiba engommar, e cozinhar: na rua da Cruz n. 7, das 9 horas até ao meio dia, ou na passagem da Magdalena, primeira casa de sobrado de 2 andares das 6 as 8 horas da manhã; na mesma precisa-se alugar um preto proprio para o serviço externo e tratar de cavallos.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica, ou para caixeiro de rua, ou de engenho, dirija-se ao beco do peixe frito numero 7.

☞ Joze Francisco de Azevedo Lisboa, vai á Bahia e rio de Janeiro, a tratar dos seus negocios.

☞ Quem annunciou querer comprar uma porção de pés de coqueiros, dirija-se a olaria da rua da Florentina.

☞ Deseja-se fallar ao snr. Manoel Francisco Pontes a negocio de seu interesse, pelo que se roga o obsequio de dirigir-se a rua de s. Rita n. 39 armazem de socar assucar, ou declare a hora certa em que se achará em casa.

☞ Um rapaz de 15 aunos, branco, brasileiro, natural, e morador nesta praça, e a pouco tempo sahido do collegio dos orfãos, sabe ler, escrever, e contar, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento (menos de venda), ou escripturação de cartorio; quem de seu prestimo precisar com qualquer ordenado por modico que seja, afim de se estabelecer entre os homens, procure a qualquer hora na rua do Rangel junto a venda do snr. Binto Gomes Vieira, que achará com quem ajuste.

☞ Quem annunciou querer 500$ a juros sobre pinhores, dirija-se a rua do Collegio na botica de Cyprianno Luiz da Paz.

☞ Hoje (7) pelas 4 horas da tarde a porta do snr. Dr. Juiz do Civel da terceira vara na rua do Livramento, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma pouca de fazenda que se acha no deposito geral, penhorada a Francisco Joze Rodrigues, por execução da viuva Anna Maria Muniz.

☞ Perderão-se dous meios bilhetes da Loteria do theatro de n. 296 e 396; rogase por tanto ao senhor thesoureiro da dita loteria que no casa de qualquer numerc saia premiado, não pagar, porque sendo preciso se justificará a posse que ha em ditos bilhetes.

☞ Qualquer snr. que precisar de uma cavallo para passeio, dirija-se a rua de s Gonçalo n. 4.

☞ Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva: no atterro da Boa vista n. 62 lado do nascente.

☞ Quem precisar de uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a rua das Cruzes onde foi a Typografia ou annuncie.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 5 do corrente querer uma preta para cozinhar o ordinario de uma casa, dirija-se a rua da Ordem Terceira de s. Francisco n. 20.

☞ Offerece-se um homem para administrador de qualquer fazenda ou sitio, em qualquer lugar, o qual tem bastante agilidade por ter pratica, e dá fiador a sua conducta: na rua da Ordem Terceira de s. Francisco numero 20.

☞ A viuva do Burgos faz sciente a quem convier, que Manoel Joaquim da Rocha e Bernardo Joze Correia deixarão de ser seus caixeiros, este desde o primeiro, e aquelle desde 5 do corrente.

☞ Desde as 10 horas do dia 3 do corrente, se ausentou da companhia de Manoel de Souza Pereira, seu filho mais velho de nome Manoel, de 11 annos, portanto recomenda aos seus amigos e conhecidos lhe o aguardem caso o vejão, ou se dirijaõ a loja n. 10 da rua do Crespo a indicar o lugar da sua estada.

☞ Traspassa-se a posse de um terreno na rua da Aurora, com o fundo para o Hospicio, a retalho de rua a rua, ou por inteiro, tem parte atterrado, e tambem se vende atterrado por preço muito commodo: na rua Nova n. 58.

☞ Na padaria de João Lopes de Lima, precisa-se de um forneiro, e dons masseiros, e sendo peritos não se repara a preço.

COMPRAS.

☞ Frascos compridos que fossem de agoa de colonia, em grandes e pequenas perções: na rua da Cadeia velha n. 15.

☞ Uma commoda inteira de amarelo, feita a moderna, e com pouco uso; quem tiver annuncie.

☞ Uma casa térrea no bairro da Boa vista ou de s. Antonio, não sendo em becos: na rua do Livramento n. 20.

☞ Uma escrava moça de boa figura, sem vicios nem achaques, que sirva para vender frutas: na rua da Gloria n. 62, ou annuncie.

☞ Um taxo de cobre usado, de peso de uma arroba pouco mais ou menos, e que sirva para derreter sera, sendo nestes oito dias para ir para fora da provincia: na rua do Azeite de peixe n. 11 padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Uma casa nas ruas seguintes: de Hortas, estreita do Rozario, das Cruzes, e pateos do Carmo, s. Pedro, e Hospital do Paraiso, e tambem uma carroça; quem tiver annuncie.

☞ Um escravo moço, ou de idade, que saiba tirar leite, e tratar de gado, que seja bom e não tenha vicios: na rua de Agoas verdes n. 12.

☞ Algumas oitavas de ouro bom ainda que seja em pedaços, e diamantes em obras antigas ainda sendo cravados em prata: nas 5 pontas n. 114, na mesma vende se um espelho grande sem asso.

☞ Na praça da Boa vista por cima da botica do snr. Couto, compra-se effectivamente escravos de ambos os sexos de 12 a 22 annos, para fora da provincia, e paga-se bem agradando.

VENDAS.

☞ Uma escrava de nação; de 25 annos, engomma bem liso, cozinha, lava de sabão e varrella, e he quitandeira: na rua do Fagundes n. 27.

☞ Chales de seda e adamascados muito ricos e grandes, lenços com franja de seda da mesma qualidade, ditos de seda de riscadinho para gravata, golas de seda ornadas de bico de seda blond para pescoço de senhora, suspensorios de veludo bordados, tudo da ultima moda, e vindo ultimamente de França e por preço commodo: na loja da viuva do Burgos na esquina do Livramento numero 1.

☞ Um muito bom selim inglez com todos os seus pertences, muito em conta: no atterro da Boa vista loja de segeiro francez, n. 19.

☞ Uma morada de casa de sobrado de 2 andares na rua de Agoas verdes desta cidade, livre e desembaraçada de pinhora ou hypotheca: a tratar na mesma n. 100.

☞ Um optimo escravo, moço, e de boa figura, sem vicios nem achaques: na pracinha do Livramento loja n. 51.

☞ Um pianno forte, novo e de muito boas vozes, por preço commodo: na praça do Corpo Santo n. 17.

☞ Uma negra de nação ambac, sem vicios nem achaques o que se afiança, parida de poucos dias, a qual sabe bem tratar de crianças, e com muito bom leite para criar, vende-se igualmente o filho que he mulatinho: na praça da Boa vista casa do carroeiro francez por baixo do sobrado do snr. Brigadeiro Almeida.

☞ 53 caixas vasias de boas madeiras e bem feitas, a 4200, toda porção; e aluga-se umo canoa nova, que carrega 700 tijolos: na rua da praia por traz da ribeira numero 15 e 17.

☞ Na fundição de ferro e fabrica de machinas da rua ea Aurora, acha-se para vender machinas de vapor de forças mais proprias para engenho e de construção mais aprovadas e fortes, com moendas ou sem ellas. Moendas de varios tamanhos e qualidades, entre ellas ha uma de nova construção que dispensa virola, invenção de um senhor de engenho perto desta praça, e que tem sido muito aprovada; taxas de ferro, portas de fornalhas, serras sortidas para serraria, bombas, arados, roldanas, jarras para agos, moinhos grandes de café, e safras tudo de ferro, chaves de parafuzo das chamadas inglezas, niveis de espirito e &c.; e na mesma fabrica faz-se não so as obras a cima mencionadas, como tambem machinas de vapor de todos os tamanho e força tanto marinho como das outras e caldeiras para qualquer das ditas, canos de ferro para encanamentos de banheiro, bomba ou qualquer outro fim, barcas, alvarengas, canoas de ferro para vapor ou outros motores, carreiras de patente para navios, estradas de ferro e machinas locomotivas, assim como emprehende-se qualquer obra de engenharia civil ou mechanica que se offerecer. Este estabelecimento offerece grandes vantagens as pessoas que necessitão de obras desta natureza, não só pela facilidade de encommendar em propria pessoa, e sem tradução de uma lingoa para outra, de termos technicos não geralmente entendidos, como tambem pela garantia natural que sempre tem todos que comprão directamente do fabricante, pela facilidade do recurso havendo deffeito; e apromptidão mesmo de algum conserto que possa necessitar por estarem os moldes de todos uo paiz.

☞ Sal do Assú a bordo da sumaca Delmira fundiada defronte da Lingoeta; os preteudentes entendão-se com seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da Cadeia do Recife.

☞ Um bote capaz de levar 10 a 12 pessoas, e de 4 remos, um balcão proprio para loja, um carrinho em muito bom uzo, de 5 rodas quasi novo, com um cavallo russo, grande para carro, e bem ensinado: na rua da Cadeia de Recife n. 46.

☞ Uma porção de meias barricas proprias para assucar: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco n. 20.

☞ Uma porção de prata, sendo um talher de chá: na rua Nova n. 65 ao pé da ponte.

☞ Assucar refinado e de outras qualidades, café moido por commodo preço, e cevada a 80 rs.: na praça da Boa vista loja do sobrado de Pedro Ignacio Baptista.

☞ Uma casa meia agoa de pedra e cal, com uma sala, 3 quartos, sita no atterro dos Affogados, mui propria para alguma ferraria por ser situada em o lugar para elles destinado, um terreno com 25 palmos de frente ja atterrado, e com ameiação de 1 oitão contiguo: ne mesmo aterro venda n. 100.

☞ Arroz vermelho pilado e de casca, em alqueires e em saccas, e 10 arrobas de sera amarella: na rua do Livramento armazem n. 20.

☞ Uma casa terrea na Soledade n. 32, em chãos proprios, com 60 palmos de frente, e 400 de fundo, plantado de larangeiras, oaneleiros, romeiras e outras mais fruteiras, e com cacimba: na rua da Guia sobrado n. 46.

☞ Superiores canivetes muito finos, de mola, que se bota a penna e saia aparada, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do snr. Bandeira.

☞ Dous quartáos e um cavallo de estribaria com bons andares, e seis cabras bichos, com bom e bastante leite, proprias para criar meninos: na rua por traz dos Martirios n. 46.

☞ Um optimo moleque de 18 annos de bonita figura, com bons principios de sapateiro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do snr. Bandeira.

☞ Um bonito banheiro de flandres, muito forte, e novamente pintado, com seu competente selindro, por 16$: na rua do Crespo n. 23.

☞ Espirito de 36 gráos proprio para marcineiro, botica, e chapeleiro, em grandes e pequenas porções, vinho de Bordeaux dito muscatel de setubal, malvasia, borcelas, carcavelhos, bastardinho do Porto, azeite doce a 3840 a canada, e a garrafa a 320, queijos pratos, marmelada em latás, estrelinha, pevide para soupa, paios, prezuntos, choriços e todos os mais generos de venda por preço commodo: na rua Nova numero 2.

☞ Uma coleçaõ de 5 annos do jornal Panorama, em 5 volumes encadernados, caixas de soda sedelitez optimas para refresco a 800 rs. a caixinha: na rua do Crespo n. 8 lado do sul.

☞ Uma vacca ingleza da melhor rassa, chegada agora da Inglaterra no Brigue Mary Queen of Scolt: na rua da Alfandega velha armazem n. 44.

☞ Uma barca de vapor de 255 toneladas, no melhor estado possivel, visto ser construida de carvalho em Junho de 1836 com machinas de patente de nova invençaõ, e forrada e encavilhada de cobre, tem os mais lindos e completos commodos para 40 pessoas e muito propria para conduzir carga, a superioridade deste navio e a sua machina foi provada em Inglaterra, o seu gasto de carvaõ he só de 11 quintaes inglezes por hora, e a sua marcha regular de 10 milhas por hora: na rua da Cadeia velha n. 46 casa de A. S. Corbett & Companhia.

☞ Chapeos de palha com abas para senhora a 5$, ditos de seda vindos de Paris, botins gaspiados de marroquim a 2$, ditos pe lustro a 3200, cassas francezas para vestidos a 5$ o corte, vestidos de lã e seda, e de seda, meias, luvas, suspensorios, sapatos para homem e senhora, bicos, mangas de vidro a 6$ o par; e outras muitas fazendas mais em conta de que em outra qualquer parte: na rua Nova n. 12 e 16

☞ Madapolões de forro para sapatos, de boa largura, com 21 varas a 3360 a peça, 4 caixilhos com vidros grandes, proprios para loja de miudezas; por preço commodo: na rua do Queimado n. 61 loja que foi de Joze Felis

☞ Vende-se ou freta-se para qualquer porto da Europa a Barca Americana Navarre, forrada e encavilhada de cobre, e muito veleira; quem a pretender dirija-se a L. G. Ferreira & Companhia, no seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma colxa de damasco em muito bom uzo; uma commoda, e uma mesa de jacarandá: na rua do Raugel n. 56

☞ Uma preta de nação, de 18 annos, lava, cozinha o ordinario, e engomma liso: na rua de s. Thereza n. 10.

☞ Chapeos de sol de seda de superior qualidade e preço commodo; assim como outras muitas fazendas: na rua do Queimado loja de fazendas n. 14 de Luiz Joze de Souza.

☞ Um torno novo fabricado por o snr. Froppier, o melhor fabricante de Pariz, esta grande peça conficionada toda de ferro polido reune a solidez e a elegancia e pode indistintamente servir para torniar toda a qualidade de metaes: no pateo da Matriz de s. Antonio n. 8.

☞ Uma duzia de facas com cabos de prata, uma duzia de garfos de prata, uma parelha de trinchantes com cabos de prata, duas salvas pequenas antigas de prata, tudo a 200 rs. a oitava: em Olinda rua do Baldo n. 24.

☞ Vende-se ou freta-se para qualquer porto e Brigue Americano Padang, de lote de 175 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, prompto para seguir viagem: a faliar com o seu consignatario Joze Ray.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.